

# Cine Teatro Luz – patrimônio cultural: levantamento histórico, artístico e cultural

Fernanda de Paula Strobino<sup>23</sup>

Ana Inêz Kienen Schreiner<sup>24</sup>

## RESUMO

O Cine Teatro Luz e suas memórias e históricos de ações, com o que diz respeito à arquitetura, estilo arquitetônico e importância para o município, é o que levantamos nesta pesquisa. Este estudo toma como partida o auxílio no embasamento de ações de requalificação e restauro, bem como valorização da edificação por meio de sua história e importância cultural. O Cine Luz é um bem tombado pelo Patrimônio Cultural do Estado do Paraná, desse modo o embasamento teórico é necessário, para as possíveis ações que o restauro técnico exige sobre um bem protegido. Para que a pesquisa fosse suficiente, nesse momento, foram analisados documentos e livros. Jornais e outros impressos da época serviram como diretrizes e comprovações aos relatos sobre a edificação, que também se encontram nos documentos do tombamento. *In loco*, foram coletados dados arquitetônicos, de materiais e detalhes estéticos, bem como sua atual situação e estado de conservação/preservação. O interesse pela edificação vem sendo maior desde que o Centro Universitário de União da Vitória – UNIUV se tornou responsável pela requalificação e reabertura do Cine Luz, como mantedora da edificação. O levantamento feito nesta pesquisa apoiou-se, também, em documentos confeccionados pelo escritório modelo de arquitetura da Instituição. Com muitas visitas técnicas à edificação, conseguimos levantar e criar um amplo arquivo de imagens e desenhos, em parceria com o Escritório-Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UNIUV. Desse modo, conseguimos ampliar o levantamento histórico já existente, sobretudo destacando a identidade visual e social do Cine Teatro Luz, e a importância que o patrimônio histórico traz para a sociedade. Esse levantamento tem interferido diretamente nas escolhas e pontuações do projeto de proposta de restauro. Os levantamentos históricos e arquitetônicos e as informações pertinentes estão auxiliando no projeto de restauro da edificação. Plantas, elevações e detalhamentos compõem todo o levantamento. Com isso, confirma-se que esses levantamentos se somam aos projetos anteriores e servem de base para ações de recuperação, garantindo a sua permanência.

**Palavras-chave:** Patrimônio cultural. Conservação e restauro. Arquitetura de cinema. Cine Teatro Luz. União da Vitória-PR.

---

<sup>23</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário de União da Vitória (UniuV), Bolsista no Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica (PIPA), da UNIUV, no projeto: Cine Luz – Patrimônio cultural: levantamento histórico-artístico. E-mail: fernandastrobino@gmail.com

<sup>24</sup> Orientadora do projeto: Cine Luz – Patrimônio cultural: levantamento histórico-artístico. Professora do Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV). Licenciada em Arte pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, possui pós-graduação em Educação no Ensino Fundamental - FAFIUV, e em Ensino Superior - UNIUV, mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade - UNIVILLE, com a dissertação 'A plasticidade e as permanências nas arquiteturas históricas em Porto União/SC e União da Vitória/PR'. E-mail: prof.anainez@uniuv.edu.br



# Cine Teatro Luz - cultural patrimony: historical, artistic and cultural survey

Fernanda de Paula Strobino  
Ana Inêz Kienen Schreiner

## ABSTRACT

The Cine Teatro Luz and its memories and history of actions, with regard to architecture, architectural style and importance to the municipality, is what we have surveyed in this paper. This study takes as starting point the aid in building the basis for requalification and restoration actions, as well as valorization of the building through its history and cultural importance. The Cine Luz is a heritage building listed by the Cultural Patrimony of the State of Paraná, so the theoretical basis is necessary, for the possible actions that the technical restoration demands on a protected building. For the research to be sufficient, at the time, documents and books were analyzed. Newspapers and other printed matter of that period served as guidelines and proofs to the reports about the edification, which are also in the documents of the listing. In loco, architectural data, materials and aesthetic details, as well as its current situation and state of conservation / preservation were collected. The interest in that building has been greater since the Centro Universitário de União da Vitória - UNIUV became responsible for the requalification and reopening of the Cine Teatro Luz, as the maintainer of the edification. The survey carried out in this research was also based on documents prepared by the Institution's architecture model office. With many technical visits to the building, we were able to collect and create a large archive of images and drawings, in partnership with UNIUV's architecture model office. This way, we were able to expand the existing historical survey, especially highlighting the visual and social identity of Cine Teatro Luz, and the importance that historical heritage brings to society. This survey has directly interfered in the choices and scores of the proposed restoration project. The historical and architectural surveys and the pertinent information are assisting in the project of restoration of the building. blueprints, elevations and detailed descriptions make up the entire survey. With this, it is confirmed that these surveys add to previous projects and serve as a basis for recovery actions, ensuring its permanence.

**Keywords:** Cultural heritage. Conservation and restoration. Cinema architecture. Cine Teatro Luz. União da Vitória-PR.



## 1 INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa analisa a situação arquitetônica, histórica e cultural do bem tombado do Cine Teatro Luz, e tem como objetivo investigar esse patrimônio, uma edificação de grande valor histórico-cultural, para memória dos cinemas, para as Cidades Gêmeas e para o Estado.

O estudo da historicidade da edificação possibilita identificar as modificações aplicadas com o passar dos anos de existência do bem e, dessa forma, vir a ser uma ferramenta indispensável para o embaçamento do projeto de preservação e para melhor orientar as diretrizes para sua restauração.

Desse modo, essas memórias resgatadas no levantamento, quando levadas ao público, reavivarão o legado cultural do bem para as cidades, confirmando o seu valor histórico.

## 2 LEVANTAMENTO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL

Essa discussão sobre o Patrimônio Histórico vem sendo levantada ao longo do tempo, sobre suas permanências e a sua contextualização, de acordo com o ponto de vista do processo contemporâneo pelo qual as cidades passam. Também se percebe que o entendimento sobre o valor do Patrimônio Histórico traz ao indivíduo conhecimento em forma de cultura e cidadania. Em seu projeto de pesquisa, Pastore (2011, p.1) nos mostra que:

A educação patrimonial busca capacitar o indivíduo para exercer a cidadania, conhecendo, se apropriando e valorizando a sua cultura, para que com isso venha a compreender o meio sociocultural que se encontra absorvido.

As informações visuais, bem como os métodos de aplicação da arquitetura e ornamentação, situam a obra em um espaço-tempo da história da cidade, sabe-se que no Cine Luz a identidade arquitetônica que se pretendeu foi o Art Déco, que, de forma tardia, inseriu-se, no Brasil, como tentativa de valorização cultural nacional. Costa (2013, p.69) afirma que:

A linguagem *déco* foi adotada com sucesso após tentativas fracassadas de se associar o cinema ao *art nouveau*. [...] Ao contrário do movimento modernista, que procurava adotar uma linguagem internacional, nossa vertente local estaria inserida em um movimento de valorização da cultura nacional, seguindo uma tendência de regionalização que ocorria em toda a América Latina.

Sabendo da importância visual e arquitetônica de uma edificação imponente no município, faz-se um link entre seu valor, em âmbito de identidade arquitetônica, com o seu valor e importância social para o município. Sabe-se que existe uma preocupação quanto ao desenvolvimento e ao uso como um todo das cidades, promovendo funcionamento e integração, sejam esses espaços e edificações públicos ou privados. Assim, preservando sua história, porém sem deixar a cidade e seus bens se tornarem obsoletos e inutilizáveis.

A discussão teórica parte da problematização do valor do patrimônio cultural, a plasticidade e a permanência das arquiteturas históricas que é levado a campo em pesquisa. A contextualização histórica tem como objetivo aproximar o ecletismo, o *nouveau*, e o *déco* nas arquiteturas como àquela das duas cidades, e estabelecer diálogos. As edificações na visualidade formam conjuntos, foram construídas entre o início do século e a década de 1950, e permanecem em número expressivo (SCHREINER, 2013, p.7).

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia deste trabalho fundamenta-se em dois tipos de pesquisa: a descritiva e a documental, como método de obtenção de dados, e de natureza quali-quantitativa, que sustentem e protejam o edifício de intervenções futuras errôneas, assegurando que o título do tombamento estadual não seja prejudicado, e que a história e identidade da edificação, como um todo, não se percam. Este artigo surgiu do Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica (PIPA), da UNIUV, com a pesquisa do levantamento histórico e artístico do Cine Luz, motivado pelo momento de restauro pelo qual passa o Cine Luz.

O levantamento se embasa nos documentos, plantas, croquis, livros e levantamento in loco, além de análise em parceria com o Escritório-Modelo de Arquitetura da UNIUV, como método de obtenção de dados. Entre essas abordagens de pesquisa, utilizam-se os métodos visuais para coleta e análise de dados, como a pesquisa iconográfica e fotográfica, como já embasa Flick (2009), psicólogo, cientista social e professor universitário alemão. A imagem fotográfica tem a capacidade de conter informações confiáveis e parcimoniosas, o que possibilita a criação de um arquivo mais eficiente dos dados da pesquisa.

Também levantamos os variados adornos que inserem a edificação em um estilo, com todos os detalhes e alterações, bem como os pontos de deterioração na edificação. Esses levantamentos foram registrados em forma de plantas-baixas e elevações, indicando suas características e as patologias encontradas.

### 4 RESULTADOS

Nas pesquisas e levantamentos, aponta-se que, historicamente, o edifício do Cine Luz se fez necessário ao município, pois as Cidades Gêmeas cresciam e somente a cidade irmã de Porto União/SC possuía cinemas.

A cidade de União da Vitória/PR se viu pressionada a mostrar sua força e criar o próprio cinema, levando mais cultura e lazer aos seus munícipes. Percebe-se a necessidade da autonomia e do *status* que um prédio de cinema oferecia aos municípios que os detinham na época, sobretudo fora das capitais. Foi na gestão do prefeito José Cleto, um grande incentivador cultural, que se idealizou um cinema para a cidade, entre 1947 e 1951. Juntamente com o apoio dos vereadores, o prefeito criou leis que beneficiavam o empreendimento. Assim, José Cleto, mesmo que inconscientemente, confirmou o que Horta (1999, p.6) chamou de “alfabetização cultural”, muitos anos mais tarde.

Em livro escrito pelo professor Cordovan de Melo Jr., intitulado “Cine Luz: no tempo do cinema”, dados posteriormente confirmados via documentos buscados na construtora responsável pela construção, a Construtora Strobino, bem como no jornal “O Comércio”, em edição do ano de 1951, levantou-se que a construção do Cine Luz tornou-se real por meio de uma sociedade formada especialmente para tal propósito, sociedade denominada “Empresa \*Cine Diversões Ltda.”. Essa empresa era formada por cidadãos e empresários que, em contrato conjunto, adquiriram o terreno onde se encontra a edificação do cinema, isso em 1950. A construção do Cine Luz ficou a cargo da Construtora de Gino Strobino e José Isfer, e o prazo para a conclusão da obra foi de 250 dias.

Como resultado do levantamento do estilo e projeto arquitetônico, identificou-se que o Cine Luz foi o único prédio projetado especialmente para ser um espaço de cinema em União da Vitória. Tomando como exemplo edificações de cinema de São Paulo, projetou-se um prédio no estilo Art Déco, estilo predominante nos prédios de cinema em todos os continentes nesse período. Schreiner (2013), em sua pesquisa, aponta que várias salas de cinema foram construídas no estilo Art Déco no mundo, que

se concretizou como a identidade plástica do cinema, devido a uma mistura de influências tradicionais e de vanguarda. Essa linguagem arquitetônica do Art Déco foi muito bem aceita na sociedade mundial, depois de várias tentativas, sem sucesso, de associar o cinema ao estilo Art Nouveau, conforme Costa (2011).

O parâmetro para a análise do estilo Art Déco, nesse caso, é internacional. Sendo assim, o edifício do Cine Luz, em se tratando do estilo, conversa com outras edificações de época, seja em âmbito municipal, nacional e até internacional. Porém, na nossa vertente, como um Art Déco tardio, buscava-se uma valorização da cultura nacional, uma tendência que acontecia por toda a América Latina. No Brasil, a contribuição da cultura veio da arte indígena, sobretudo a arte marajoara, que trazia nos detalhes arquitetônicos elementos como os cocares, conchas, palmeiras, entre outros, misturados aos elementos aplicados na Europa, como a flor de lótus, cerâmicas romanas e as fontes de água. Dos Estados Unidos vieram as linhas cubistas multifacetadas e dos países latinos os traços astecas e incas. Todos esses elementos eram incorporados às fachadas e no interior das salas de cinemas construídos na época, conforme Segawa (2002).

O forro do cinema, confeccionado pela empresa Irmãos Bazzo e Cia, era de um material chamado “Artex”, e as poltronas, que davam lugar para 1.600 pessoas, foram confeccionadas, em madeira, na marcenaria do Sr. Ferdinando Klaus Moecke. A tela de projeção tinha 30 metros quadrados na época da inauguração, e o equipamento de projeção foi adquirido da “Westrex Company Brazil”, empresa do Rio de Janeiro, e sua instalação e montagem foi feita por um técnico, especialista nesses equipamentos, de São Paulo, o Sr. Lousada, conforme Melo Jr. (1996). Esses dados são pertinentes para as futuras ações, uma vez que tais características, em parte, são tombadas pelo patrimônio e outras servirão para conservação da história da edificação.

A localização do cinema, em área central, também sustenta a sua importância e imponência em meio às construções que antecediam a época do estilo Art Déco, bem como com as construções contemporâneas, que vemos hoje em dia. Ao mesmo tempo em que é historicamente antigo, é um marco da modernidade da época. Seu uso sempre foi muito além de uma “simples” sala de cinema. Entre os anos 1950 e 1960, o Cine Luz não era somente para a reprodução de filmes, apresentavam-se também cantores de renome nacional, que faziam apresentações disputadíssimas.

O Cine Luz foi inaugurado em 1951 e sua última sessão aconteceu em 1989, após 38 anos de funcionamento, por falta de público e, conseqüentemente, falta de renda.

Em levantamento histórico, em meio a livros, documentos e jornais, pode-se saber de detalhes decorativos, que hoje já não se veem mais no Cine Luz, por exemplo, as duas bilheterias que eram dispostas separadas, simetricamente ao lado da porta principal, e que hoje só se observa uma delas, devido ao novo uso de alguns espaços, a bombonière brilhante, que atraía crianças e adultos, o grande espelho no saguão, que deslumbrava os entrantes, as cortinas azuis que recobriam as portas e nichos para a circulação de ar, as luzes no teto e ao lado da grande tela, as luzes de cor vermelha, azul e amarela, que se apagavam pouco antes do início do filme, entre outros. Elementos que, com o tempo, foram caindo em desuso.

Quanto às intervenções na edificação, o centenário de União da Vitória, em 1990, exigiu um local apropriado para o evento. Começou o histórico de reformas do edifício, o que intensificou a realização de atividades culturais e educacionais no Município, além da reprodução de filmes, como peças de teatro, palestras, apresentações de companhia de danças, formaturas, entre outras atividades. Somente em 2002, é que o Cine Luz foi restaurado, adequando-se às exigências atuais de um Cineteatro, quando passou a fazer parte do programa “Novo Cinema Velho”, e assim mantidas as características originais do prédio,

<sup>25</sup> Tombamento, que foi documentado em 17 de dezembro de 2003, Inscrição Tombo 141-II, Processo Número 03/2001. (SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ, 2003).

possibilitando seu tombamento<sup>25</sup>, por possuir traços marcantes do estilo *Art Déco* e pelo valor Histórico e Cultural para o município, entrando para o rol de edifícios culturais do Estado do Paraná, confirmando seu valor histórico-cultural.

Estavam previstas melhorias nos pontos danificados pela falta de manutenção e ação das chuvas para o recesso entre 2014 e 2015, as quais visavam à reforma de todo o telhado, e que não ocorreu. Sua estrutura física, hoje, encontra-se, em partes, danificada, como o telhado, forro, frente de palco e assoalho, pedindo mais uma vez uma intervenção emergencial, para assim evitar sua ruína.

Sabendo que a nova instituição mantenedora do Cine Teatro Luz é a UNIUV, e que a edificação é tombada pelo Estado, vê-se a necessidade de uma intervenção/conservação criteriosa, uma vez que a edificação se vê interdita.

Esses levantamentos históricos, arquitetônicos e informações pertinentes já auxiliam no projeto de restauro da edificação. Entre as contribuições fornecidas, destaca-se o levantamento histórico, que, de forma direta, impacta no projeto de proposta, o levantamento dos pisos de madeira, cerâmica e ladrilhos hidráulicos utilizados na época e o reconhecimento de adornos e adereços, bem como as propostas de recuperação delas.

As informações que, como objetivo inicial, visavam ser expostas à sociedade, em um primeiro momento, já foram levadas a público, com conhecimento histórico e cultural, por meio de palestra. Essas informações vêm para engrandecimento cultural e valorização arquitetônica da Edificação do Cine Teatro Luz, em um primeiro momento.

Posteriormente, esse conhecimento poderá interferir na gestão pública municipal, com o que diz respeito aos patrimônios culturais, a própria cultura regional e políticas educacionais de preservação, mantendo a identidade arquitetônica e visual da cidade conservada.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os dados obtidos e descritos acima, foram entregues e confirmados via documentos fornecidos aos reitores da instituição, UNIUV, recebidos em mãos da Secretaria de Estado da Cultura, setor responsável, que pontuou detalhes importantes do levantamento histórico e arquitetônico.

Com muitas visitas técnicas à edificação, conseguimos levantar e criar um amplo arquivo de imagens e desenhos, em parceria com o professor Arquiteto Sergio Mauro Lell e os estagiários, Matheus Roman Steptjuk, Flávia Balsanello, Jealine Doronka e Sarah Grochoviski, do Escritório-Modelo de Arquitetura e Urbanismo da UNIUV.

Em nossas pesquisas, conseguimos ampliar o levantamento histórico já existente, sobretudo destacando a identidade visual e social do Cine Teatro Luz, e a importância que o patrimônio histórico traz para a sociedade. Esse levantamento tem interferido diretamente nas escolhas e pontuações do projeto de proposta de restauro.

Os levantamentos históricos e arquitetônicos e as informações pertinentes estão auxiliando no projeto de restauro da edificação. Plantas, elevações e detalhamentos compõem todo o levantamento.

As arandelas em estilo *Art Déco* se repetem por toda a sala de cinema. Feito o detalhamento dessas peças, está previsto, nesta pesquisa, recompor e desenvolver réplicas das arandelas. Para isso será feita pesquisa de procedimentos técnicos, métodos e materiais para obtenção das peças substitutas ou reconstruções. Proposta de desenvolvimento de um projeto de extensão com acadêmicos do curso de arquitetura, para a formação de equipe de trabalho para atuar nessa etapa do restauro.



As informações que, como objetivo inicial, visavam ser expostas à sociedade, em um primeiro momento, já foram levadas a público, com conhecimento histórico e cultural, por meio de comunicação acadêmica em seminário de pesquisa<sup>26</sup>.

Após a proposta de exercício concluída e novos passos no restauro do cinema serem dados, visamos levar os novos resultados a um público maior, para que não fique somente no meio acadêmico, levando a discussão da problematização do valor do patrimônio cultural, bem como diversos conhecimentos com relação a restauros e preservações arquitetônicas à sociedade em que a edificação está inserida. Essas informações levantadas, como a história do bem, o estilo arquitetônico escolhido e aplicado, o histórico de intervenções, entre outras informações, vêm para engrandecimento cultural, embasamento da escolha do restauro e de possíveis substituições e, é claro, a valorização arquitetônica da Edificação do Cine Teatro Luz. E essa intervenção pode subsidiar outras ações arquitetônicas em edificações com características similares.

Sabe-se que poucas cidades possuem identidades arquitetônicas específicas no estilo Art Déco no Brasil, algumas como Irai e Porto Alegre (RS), Cipó (BA), Belém (PA), Campina Grande (PB), Belo Horizonte (MG) e obviamente Goiânia (GO), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) possuem essas características. E no município de União da Vitória (PR) encontramos muitos exemplares de arquitetura Art Déco, que, por influência da identidade arquitetônica do Cine Teatro Luz, começaram a se materializar no município.

A possibilidade de tais dados e conhecimentos interferirem na gestão pública municipal, após dados e informações levantados nesta pesquisa, com o que diz respeito aos patrimônios culturais, a própria cultura regional e políticas educacionais de preservação serem levados aos órgãos interessados e à sociedade, é consistente, mantendo a identidade arquitetônica e visual da cidade conservados.

A intervenção no patrimônio arquitetônico fundamenta-se em diversos estudos sobre a obra edificada, dentre eles o levantamento histórico do bem. [...] O estudo de sua história possibilita perceber as modificações pelas quais passou ao longo dos anos, registrando em sua estrutura física os indícios materiais desse processo. Dessa forma, torna-se uma ferramenta indispensável para fundamentar a importância de sua preservação e orientar as diretrizes projetuais para sua restauração (JABUR; SILVEIRA, 2007).

Hoje, a identidade visual *Art Déco* de União da Vitória está sendo substituída por outras edificações contemporâneas, ou não está sendo preservada da forma correta, o que provoca a perda da identidade arquitetônica do município.

## 6 REFERÊNCIAS

BRANDI, C. **Teoria da restauração**. 2.ed. Ateliê Editorial: Cotia /SP, 2005.

COSTA, R. G-R. Arquitetura da Tela Grande. **Revista de História da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, n. 97 p. 68-73, Out. 2013.

\_\_\_\_\_. Salas de cinema Art Déco no Rio de Janeiro: a conquista de uma identidade arquitetônica (1928-1941). Rio de Janeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro/FAU, 1998, Dissertação de Mestrado.

<sup>26</sup> A divulgação dos resultados se deu por meio do XIII Encontro Anual de Produção Científica – EnAProC, em apresentação oral, no dia 10 de novembro de 2016 UNIVU.

\_\_\_\_\_. Salas de cinema art déco no Rio de Janeiro. Ed.1 - 160f. Rio de Janeiro, Apicuri, 2011.

Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro/FAU, 1998, Dissertação de Mestrado.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artemed, 2009.

HORTA, M. de L. P. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 58f. Museu Imperial, 1999.

JABUR, R. S., SILVEIRA, A. M. da. A investigação histórica no projeto de restauro arquitetônico: sobrado do brasão, Paranaguá-Paraná. **Synergismus Scyentifica UTFPR**, Periódicos Científicos da UTFPR – PERI, Pato Branco, 2007. Disponível em: <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/SysScy/article/view/221>> Acesso em: 13 ago. 2016.

MELO Jr., C. F. de. **Cine Luz: no tempo do cinema**. União da Vitória, PR: Fundação Municipal de Cultura, 1996.

PASTORE, M. C. **Educação patrimonial a partir das oficinas de arte: patrimônio cultural e educação patrimonial**. 7f. Subprojeto de Artes Visuais. Universidade Federal de Rio Grande do Sul. 2011. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/prograd/pibid/anais-do-evento/rodas-de-conversa/eixo-2/Educacao%20patrimonial%20atraves%20das%20oficinas%20de%20arte.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

SCHREINER, A. I. K. **A plasticidade e as permanências nas arquiteturas históricas de Porto União/SC e União da Vitória/PR**. 2013. Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade – MPCs. UNIVILLE, Joinville, 2013.

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ. **Cine Teatro Luz, Inscrição de Tombamento pelo Estado**. Coordenação do Patrimônio Cultural. 2003. Disponível em: <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=160>> Acesso em 17 ago. 2016.

SEGAWA, H. **Arquiteturas no Brasil: 1900-1990**. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2002.